

Fulana de Tal

Pós-graduanda em Endodontia pela Universidade de Odontologia do Espaço

CRO RJ XXXXX

Terapia endodôntica regenerativa de incisivo central superior com rizogênese incompleta: Relato de caso

Fulana.detal@gmail.com / Tel: (XX) XXXXX-XXXX

TERAPIA ENDODÔNTICA REGENERATIVA DE INCISIVO CENTRAL SUPERIOR COM RIZOGÊNESE INCOMPLETA: RELATO DE CASO

Autor 1: Fulana de Tal

Aluna de especialização da Universidade de Odontologia do Espaço

Autor 2: Beltrano Silva

Professor da Universidade de Odontologia do Espaço

Autor 3: Aura Mendes

Professora da Universidade de Odontologia do Espaço

A revascularização é um método de tratamento para dentes permanentes necróticos imaturos. Com sucesso, proporcionaria, após o tratamento, um dente vital que seria capaz de completar a maturação de sua raiz. O objetivo deste trabalho é relatar um caso atendido em consultório particular e demonstrar a técnica utilizada para realização desse processo. Paciente, 9 anos, sofreu queda da própria altura provocando fratura coronária do elemento 21. Radiograficamente, o ápice encontrava-se aberto com lesão no tecido perirradicular do elemento em questão. Optou-se por realizar o processo de revascularização do elemento utilizando tampão cervical de BIO C REPAIR. O primeiro acompanhamento foi realizado um mês após a colocação do bio-cerâmico, e não houve nenhuma evolução aparente. A última avaliação foi feita três meses após a colocação do BIO C REPAIR no elemento dentário e foi observado aumento significativo da lesão no periápice. Com isso, adotou-se uma nova medida para o tratamento deste elemento, a apicificação. Diante dos resultados obtidos, pôde-se concluir que as técnicas de apicificação e de revascularização alcançam a resolução da doença em dentes com rizogênese incompleta e necrose pulpar, mas nenhuma é capaz de apresentar desenvolvimento radicular previsível.

Referências Bibliográficas:

1. Acalde, MP; Guimarães BM, Fernandes, SL; Amoroso-Silva PA; Bramante, CM; Vivan, RR; Duarte, MAH. Revascularização pulpar: considerações técnicas e implicações clínicas. SALUSVITA, v. 33, n. 3, p. 415-432, 2014.
2. Bendoraitiene, E.; Zemgulyte, S.; Borisovaite, M. Reasonable outcome of avulsed permanent upper incisor after seven years follow-up period: a case report. J Oral Maxillofac Research, v.8, n.4, p.1-7, 2018.
3. Bergenholtz G. Assessment of treatment failure in endodontic therapy. J Oral Rehabil v. 43, n. 753, p. 8, 2016.